

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	• Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. • Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. • Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	• Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. • Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	• Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO				
	90% a 100% Nível 5	70% a 89% Nível 4	50% a 69% Nível 3	20% a 49% Nível 2	0% a 19% Nível 1
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno consegue com facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno não consegue : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

Utilização de fontes/ Tratamento de informação	O aluno consegue com muita facilidade: -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal.		O aluno consegue com facilidade: -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal.		O aluno não consegue: -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal.
Comunicação Histórica	O aluno consegue com muita facilidade: -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.		O aluno consegue com facilidade: -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.		O aluno não consegue: -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

TEMA/UNIDADE	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
TEMA 1 – A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL Subtema 1.1 – A Península Ibérica – localização Subtema 1.2 – A Península Ibérica – quadro natural 22 aulas	-Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede Cartográfica; -Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; -Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos geográficos de referência. - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); -Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; -Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; -Aplicar as TIC cardeais e colaterais e a outros elementos para localizar e conhecer características físicas do território português para localizar e conhecer características físicas do território português e do mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem:

----- TEMA 2 – A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL Subtema 2.1 – Os primeiros povos na Península Subtema 2.2 – Os romanos na Península Ibérica Subtema 2.3 – Os muçulmanos na Península Ibérica	----- -Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; -Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; -Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; -Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; -Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. -Identificar ações de resistência à presença dos romanos; -Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; -Aplicar o método de datação a. C e d. C.; -Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização. -Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; -Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; -Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. -Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a	----- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	- assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. ----- Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas,	- Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). ----- • Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
---	---	---	--	--

Subtema 2.4 – A formação do reino de Portugal 35 aulas ----- TEMA 3 – PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII Subtema 3.1 – Portugal no século XIII Subtema 3.2 – 1383-85 – Um tempo de revolução	formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; -Referir momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; -Identificar/aplicar os conceitos existência de interações de conflito e de paz; -Identificar/aplicar os conceitos independência, reino, monarquia. ----- -Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); -Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; -Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; -Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; -Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; -Identificar monumentos representativos do período; -Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. -Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; -Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; -Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; -Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; decisivo da batalha de Aljubarrota; -Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.	Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J) ----- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. ----- Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem	• Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). ----- • Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Outros (dando cumprimento
--	---	---	--	--

Subtema 3.3 – Portugal nos séculos XV e XVI	-Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; -Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas; -Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; -Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; -Localizar territórios do império português quinhentista; -Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; -Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; -Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; -Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; -Enumerar características do estilo Manuelino; -Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.	Auto avaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)	por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	ao DL nº 54/2018). • Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
Subtema 3.4 – Da União Ibérica à Restauração 35 aulas	-Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião e Alcácer-Quibir; -Apontar as causas de descontentamento do domínio filipino motivantes à revolta do 1.º de Dezembro de 1640; -Identificar/aplicar o conceito: Restauração.			

Notas: Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.